

Dirigente desmente a exigência de dinheiro

BELO HORIZONTE — Ameaçado de intervenção pelo presidente nacional do PRN, Daniel Tourinho, o presidente de comissão regional provisória do partido em Minas, Naim Gonçalves, tentou negar que tenha exigido o pagamento de NCz\$ 5 mensais aos membros das executivas municipais do partido. Ele disse que foi "grosseiramente falsificado" um documento em que não só exige a contribuição, como orienta os militantes do partido a escolherem "presidentes de honra ricos", para custear as despesas. Não conseguiu explicar, porém, por que o documento que disse ser falso tem o timbre do PRN e foi datilografado com a mesma máquina e os mesmos erros de português dos comunicados que reconheceu como "verdadeiros".

Naim, que compôs a executiva regional do PRN com três parentes — a segunda mulher, Vivi Gurgel, que é vice-presidente; e dois filhos do primeiro casamento, Luciano Gonçalves, secretário, e Naim Gonçalves Júnior, vogal —, admitiu que recebeu "contribuições voluntárias" em sua conta pessoal no Banco do Brasil, de número 524.658, da agência Centro desta capital. Mas disse que fez isso só para "facilitar a remessa", já que o partido não tinha, ainda, conta em banco.

"Naim foi ingênuo em dar o número de uma conta bancária dele, que não estava movimentando, para ajudar o partido", defendeu Vivi Gurgel. Ela contou que a "contribuição espontânea" era, inicialmente, de NCz\$ 2,50 mensais, mas foi aumentada para NCz\$ 5,00, para pagar as "altas contas" de telefone e os 11 novos funcionários contratados em maio passado.

Em documento idêntico aos da executiva regional provisória do PRN — no qual até erros de português, como a acentuação da palavra **dignas** e construções truncadas, como "na volta o partido enviará recibo" são repetidas —, está escrito que a comissão municipal provisória que atrasar (grafado com z) duas mensalidades será automaticamente substituída (escrito sem acento) ou dissolvida.

Naim disse que, das 200 comissões executivas municipais já registradas (que ele estima que tenham em torno de 1 milhão 200 mil filiados), ele recebeu o que chama de contribuições espontâneas de "apenas 111". Multiplicando-se o número de comissões que pagaram pelo número de membros (11) e pelos NCz\$ 5,00 cobrados de cada, daria um total de NCz\$ 6.105,00.

Advogado, dono de quatro empresas e de dois pequenos jornais mensais — *Repórter Policial* e *Jornal dos Municípios* — Naim, 48 anos, foi candidato a deputado estadual pelo PDS, em 1982, e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PJ, no ano passado.